ISTOÉ Dinheiro
Publicado em 06/06/2024 - 13:06

Estudo mostra profissões e salários que mais cresceram no Brasil; veja rankings

Setor financeiro e de tecnologia foram os destaques em crescimento de salários e contratações nos últimos 12 anos

Matheus Almeida

Desenhistas e administradores de bases de dados foram os profissionais com a maior valorização salarial e crescimento no número de trabalhadores no Brasil nos últimos 12 anos. É o que mostra levantamento da pesquisadora da consultoria IDados, Ana Tereza Pires, especialista em economia do trabalho e da educação.

O estudo, feito a partir dos dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Contínua do IBGE revela as profissões com diploma que mais ganharam e perderam profissionais, e também as que tiveram os maiores aumentos ou reduções no valor de salário médio.

Desenhistas e administradores de bases de dados foram a profissão com maior variação positiva tanto de salários (91%) como de profissionais ocupados (6.488%). Veja abaixo os rankings:

Ranking das profissões que passaram a pagar mais

Nome da ocupação	Variação salarial
Desenhistas e administradores de bases de dados	91%
Fonoaudiólogos e logopedistas	81%
Profissionais em direito (com exceção de advogados e juristas)	75%
Urbanistas e engenheiros de trânsito	69%
Desenvolvedores de programas e aplicativos (software)	60%
Bibliotecários, documentaristas e afins	55%
Diretores de cinema, de teatro e afins	51%
Dentistas	47%
Educadores para necessidades especiais	46%
Analistas de gestão e administração	43%
Engenheiros químicos	42%
Matemáticos, atuários e estatísticos	40%
Profissionais de relações públicas	39%
Assistentes sociais	29%
Professores de universidades e do ensino superior	28%
Professores do ensino fundamental	27%

“O que mais me chamou a atenção de variação foram as profissões ligadas a tecnologia e ao mercado financeiro”, diz Ana Tereza Pires, a pesquisadora da IDados.

Conforme demonstrado no ranking, desenvolvedores de programas e aplicativos (software) e matemáticos, atuários e estatísticos também estiveram entre as 15 maiores variações salariais positivas. O número de ocupados em ambas as profissões também cresceu: 640% e 3.292%, respectivamente.

Ranking das profissões que mais cresceram

Nome da ocupação	Variação de pessoas ocupadas
Desenhistas e administradores de bases de dados	6.488%
Desenvolvedores de páginas de internet (web) e multimídia	3.565%
Matemáticos, atuários e estatísticos	3.292%
Especialistas em base de dados e em redes de computadores não classificados em outras profissões	1.051%
Profissionais em direito (com exceção de advogados e juristas)	714%
Desenvolvedores de programas e aplicativos (software)	640%
Profissionais da proteção do meio ambiente	470%
Profissionais em rede de computadores	371%

Copyright © Clipclap 2026.

Desenvolvedores e analistas de programas e aplicativos (software) e multimídia não classificados anteriormente 303%
Farmacêuticos 246%
Agrônomos e afins 212%
Analistas financeiros 205%
Veterinários 198%
Engenheiros não classificados anteriormente 196%
Profissionais de enfermagem 194%

A pesquisadora destaca o caso curioso da profissão de Desenvolvedores de páginas de internet (web) e multimídia, segundo maior crescimento no número de ocupados, mas também uma das poucas profissões na área de tecnologia em que houve retração do salário. A variação no período foi de -60%, indicando talvez alguma saturação da carreira.

Outro destaque foi a engenharia civil, área em alta atrás e que agora figura entre as maiores diminuições de remuneração média. Veja o ranking das profissões com maior variação salarial negativa:

Ranking das profissões que passaram a pagar menos
Nome da Ocupação Variação salarial
Escritores -63%
Desenvolvedores de páginas de internet (web) e multimídia -60%
Tradutores, intérpretes e linguistas -57%
Biólogos, botânicos, zoólogos e afins -56%
Geólogos e geofísicos -52%
Engenheiros eletrônicos -52%
Arquitetos de edificações -49%
Profissionais em rede de computadores -41%
Engenheiros industriais e de produção -35%
Engenheiros civis -34%
Jornalistas -32%
Profissionais da publicidade e da comercialização -31%
Engenheiros eletricistas -30%
Químicos -28%
Desenhistas gráficos e de multimídia -25%
Especialistas em métodos pedagógicos -24%

Muitas das profissões do ranking de maior redução salarial também figuram na lista das que tiveram o maior encolhimento no número de ocupados.

Em geral, as ocupações tendem a ter um crescimento ano a ano no número de profissionais, devido ao aumento da população e do acesso ao ensino superior. Porém, em algumas carreiras, como professores, houve até mesmo queda no número de trabalhadores.

“As pessoas estão procurando menos essas profissões que pagam pouco. Já tem um direcionamento de mercado de procurar mais profissões que estão em alta e pagam mais”, afirma a pesquisadora.

Ranking das profissões que mais encolheram
Nome da ocupação Variação de pessoas ocupadas
Tradutores, intérpretes e linguistas -63%
Locutores de rádio, televisão e outros meios de comunicação -41%
Outros professores de idiomas -33%
Bibliotecários, documentaristas e afins -21%
Professores de universidades e do ensino superior -21%
Profissionais de vendas de tecnologia da informação e comunicações -20%
Desenhistas de produtos e vestuário -20%
Engenheiros de minas, metalúrgicos e afins -20%
Engenheiros industriais e de produção -15%
Ministros de cultos religiosos, missionários e afins 3%
Geólogos e geofísicos 6%
Assistentes sociais 6%

Copyright © Clipclap 2026.

Químicos 9%
Diretores de cinema, de teatro e afins 12%
Engenheiros em telecomunicações 15%
Engenheiros eletrônicos 17%
Como foi feita a pesquisa

Os dados utilizados foram extraídos da última Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e comparou a média salarial das ocupações que exigem diploma no 1º trimestre de 2024, em relação a 2012.

Foram desconsideradas profissões que empregam menos de 1000 trabalhadores, “para evitar ocupações que são estatisticamente irrelevantes”, diz a pesquisadora.

Veja aqui o ranking das profissões com melhores e piores salários no Brasil, e os valores médios.

https://istoedinheiro.com.br/estudo-mostra-profissoes-e-salarios-que-mais-cresceram-no-brasil-veja-rankings/

Veículo: Online -> Site -> Isto É Dinheiro

Copyright © Clipclap 2026.